



Falta de manutenção do ar quente do carro pode causar problemas de saúde

Com o final do verão, os motoristas voltam a usar o sistema de ar quente que torna o veículo mais confortável naqueles dias frios. Confira dicas e os cuidados que se deve ter com o sistema:

O sistema de ar quente funciona basicamente captando uma parte do calor gerado pelo motor e o usa para aquecer o veículo através de dutos, um radiador próprio do sistema e um ventilador. Esse radiador utiliza a água quente do motor para aquecer o ar, que é “jogado” para dentro do veículo pelo ventilador. Por esta razão, só é possível utilizar o ar quente depois que o veículo atingir sua temperatura normal de trabalho.

Nos primeiros dias em que se liga o ar quente, o motorista pode sentir um cheiro diferente no interior do veículo e isso pode ser um indicio perigoso, pois a proliferação de fungos e bactérias prejudiciais a saúde, principalmente para as pessoas com predisposição a alergias, pode causar problemas de saúde.

Como esse sistema funciona com a água proveniente do arrefecimento do veículo, recomenda-se que esse líquido seja trocado de acordo com as especificações de cada fabricante, em média a cada 30 mil quilômetros, evitando-se assim a corrosão interna e a diminuição da vida útil do sistema. Deve-se também limpar os dutos de ventilação pelo menos uma vez ao ano. Essa limpeza, além de eliminar fungos e bactérias, retira outras partículas que podem obstruir o radiador do ar quente.

Outra dica é utilizar o ar quente com certa frequência. Ligue o sistema ao menos uma vez por semana. A falta de utilização pode danificar as peças.

Eder Gustavo Schuster
Mecânico

Conteúdo do **Blog Z** da **Editora Z Multi**, convertido em PDF.
Acesse zmultieditora.com.br para ver outros conteúdos.
